

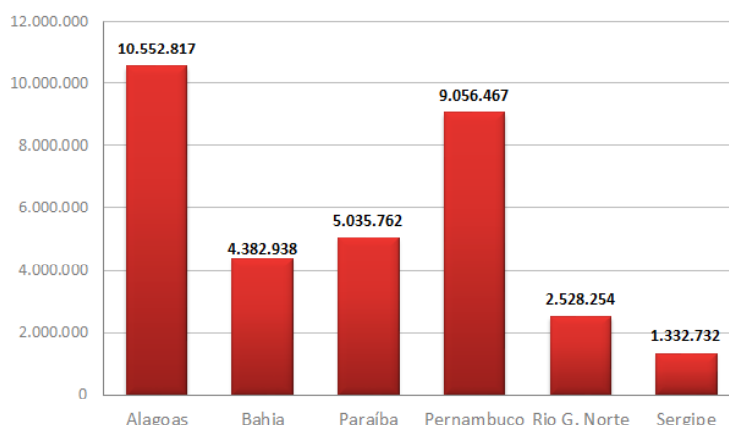
NORDESTE COM AUMENTO NOS PREÇOS DO HIDRATADO COM AJUSTES DA PETROBRAS

Apesar dos ganhos do hidratado, o anidro segue firme diante da competição com volumes importados que chegam em seus carregamentos finais no limite da cota de importação

O mercado de açúcar na região Nordeste do Brasil vem evoluindo de um cenário frente ao grande volume de etanol importado que vem chegando nas últimas quatro a cinco semanas nos portos locais. Muito destes carregamentos são, evidentemente, originados de contratações anteriores, principalmente de quando a taxa de câmbio se encontrava mais próxima dos R\$ 5,00 entre o final do ano anterior e início deste. Além disto estes volumes são basicamente as últimas contratações antes da cota de importação que já tem o seu limite atingido, sendo que atualmente não há mais arbitragem para a internalização de etanol importado, tanto pela taxa de câmbio que se desvalorizou no Brasil quanto pelo já referido limite da cota.

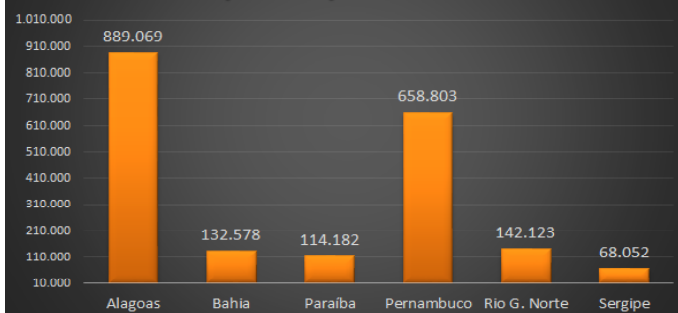
Neste contexto, também há muita expectativa de demanda represada pelo residual deste volume que apresenta preços bem mais competitivos frente a originação local. Esta demanda existe até mesmo para volumes residuais por parte de distribuidoras menores. Além disso a demanda nas bombas ainda reprimida, na expectativa de novo aperto nas medidas de afastamento social, também possibilita uma abertura maior de mercado para estas distribuidoras menores. Neste contexto, as indicações de anidro começaram o mês de janeiro ao nível de R\$ 2,95 na Paraíba e a R\$ 2,90 o litro em Pernambuco assim como a R\$ 2,88 em Alagoas. Porém estes níveis acabaram recuando brevemente já na segunda semana de janeiro como foi o caso de Alagoas que recuou a R\$ 2,85 e a R\$ 2,88 em Pernambuco. Já no início da terceira semana de janeiro os preços foram

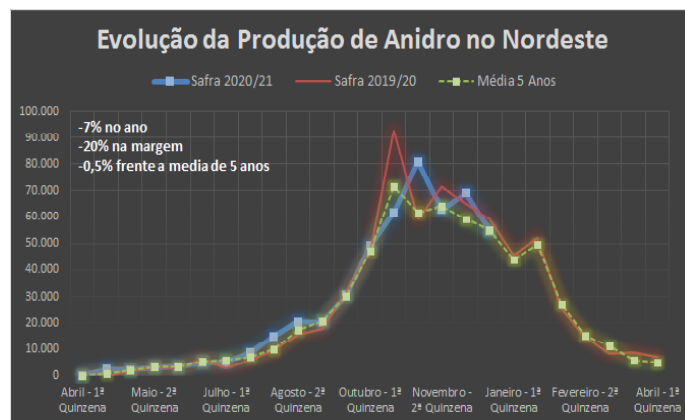
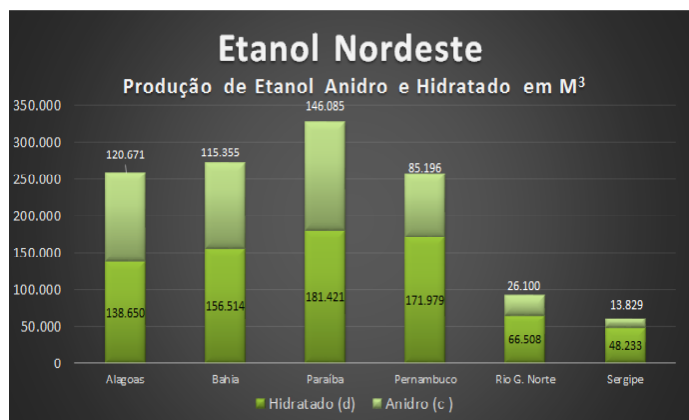
Cana-de-Açúcar Nordeste
Produção de Cana-de-Açúcar em Toneladas



observados entre R\$ 2,80 a R\$ 2,85 em Pernambuco na usina com níveis em R\$ 2,90 Cif/Suape. Já na Paraíba iniciou a semana com ofertas a R\$ 2,95 o litro com uma clara sustentação em função da baixa disponibilidade de oferta por parte das usinas locais, onde apenas duas usinas apresentam produto disponível para a venda. Para o hidratado, dentro da usina, na Paraíba, a semana passada foi encerrada com preços ao redor de R\$ 2,30 o litro. Porém com o aumento de 7,93% nos preços da gasolina agendada pela Petrobras, as pedidas de preço foram elevadas para R\$ 2,35 no mesmo estado. Em Pernambuco os preços passaram de R\$

Açúcar Nordeste
Produção de Açúcar em Toneladas

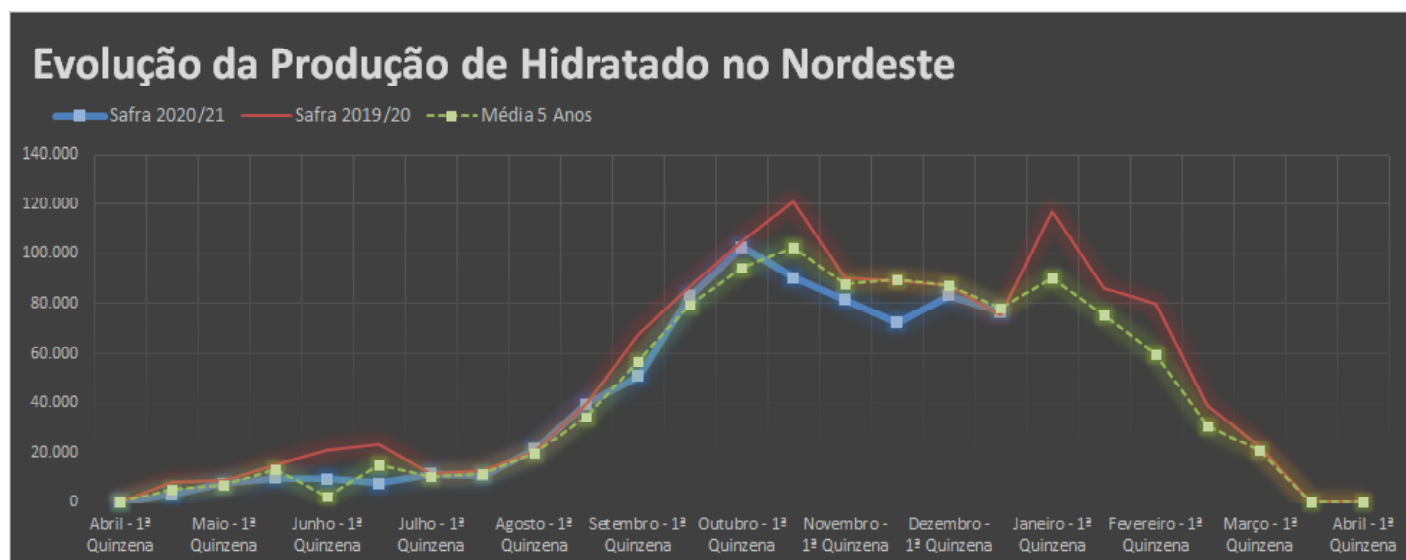




2,25 para R\$ 2,30 da semana passada para o início desta, também em função do aumento dos preços da gasolina. Em Alagoas os preços os preços mantiveram-se em R\$ 2,20 para dentro do estado da semana passada para a atual.

Apesar desta queda nos preços do anidro a demanda das distribuidoras seguiu baixa, salvo alguma necessidade emergencial de curto prazo, mas ainda assim em necessidades pontuais, visando apenas atendimento de demanda pequena de curto prazo. Este cenário chegou até mesmo a surpreender originadores locais que apostavam em preços mais firmes e sustentados diante da manutenção de um mix de produção da na média de 60% para o açúcar e 40% para o etanol em níveis da região. Para a completar, a expectativa de carregamentos de importados via Suape sempre mantém os preços negativamente pressionados no curto prazo na região. Além disso prevalece

entre agentes da região a incerteza quanto aos impactos sobre a demanda de eventuais endurecimentos nas medidas de afastamento social, mesmo com os movimentos iniciais de vacinação no Brasil. Indicações de melhoras pontuais no consumo de etanol no período de virada do ano de certo modo acabam neutralizando parte desta percepção negativa. Isto ocorre porque os níveis de aumento nas vendas ocorrem somente no curto prazo, na margem, sendo que nas óticas comparativas anuais as vendas seguem acentuadamente abaixo da média que sempre fora observada para esta época do ano. Já os movimentos mais recentes referentes ao início da terceira semana de janeiro mostram ainda uma clara dependência do mercado em função dos carregamentos importados e mais competitivos, ainda que em volumes residuais.



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão comercial

Investimentos

Hedge

Saiba mais:
(51) 3290 9200
contato@safras.com.br
safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2020	2019	2018
Total Biodiesel				
Janeiro	12,49	454.788	404.287	365.874
Fevereiro	17,85	439.017	372.511	299.772
Março	-4,78	413.613	434.393	436.032
Abril	-20,47	359.356	451.848	451.605
Maio	0,00	0	463.669	458.114
Junho	0,00	0	435.496	441.929
Julho	0,00	0	460.878	465.970
Agosto	0,00	0	462.822	438.902
Setembro	0,00	0	461.379	392.558
Outubro	0,00	0	493.719	496.361
Novembro	0,00	0	522.781	450.026
Dezembro	0,00	0	438.479	490.471
Total	0,22	1.666.774	5.392.261	5.186.604

Produção de Total Óleo Diesel		2020	2019	2018
Janeiro	6,14	3.376.548	3.181.084	2.935.542
Fevereiro	6,68	3.283.102	3.077.530	2.778.261
Março	-9,95	3.203.634	3.557.531	3.295.836
Abril	-25,22	2.610.458	3.490.988	3.357.618
Maio	0,00	0	3.539.143	3.844.612
Junho	0,00	0	3.477.501	3.749.212
Julho	0,00	0	3.510.408	3.945.233
Agosto	0,00	0	3.606.868	3.651.888
Setembro	0,00	0	3.371.250	3.452.534
Outubro	0,00	0	3.285.598	3.836.864
Novembro	0,00	0	3.317.434	3.587.101
Dezembro	0,00	0	3.499.512	3.445.764
Total	-6,26	12.473.742	40.914.849	41.880.465

Importação de Total Óleo Diesel		2020	2019	2018
Janeiro	35,92	1.171.332	861.789	1.637.882
Fevereiro	70,95	1.107.040	647.576	968.888
Março	18,56	932.368	796.397	1.064.485
Abril	0,00	983.102	1.027.490	1.158.434
Maio	0,00	0	1.097.551	736.526
Junho	0,00	0	877.462	670.083
Julho	0,00	0	1.098.369	714.466
Agosto	0,00	0	1.021.350	737.135
Setembro	0,00	0	1.242.542	473.050
Outubro	0,00	0	1.551.589	1.116.641
Novembro	0,00	0	1.910.372	913.155
Dezembro	0,00	0	885.278	1.458.944
Total	39,86	4.194.000	13.007.765	11.649.690

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

var (%)	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
4,72	467.595,51	446.508	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006
16,15	482.304,47	415.249	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607
18,78	548.922,13	462.134	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872
0,00	438.076,83	464.902	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372
0,00	479.108,61	448.352	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021
0,00	0,00	461.613	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898
0,00	0,00	495.344	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340
0,00	0,00	503.146	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426
0,00	0,00	558.226	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243
0,00	0,00	583.718	500.209	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513
0,00	0,00	539.820	479.066	386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757
0,00	0,00	522.093	487.444	382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899
	1.498.822	5.901.104	5.350.036	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954

Variação Margem (%) ↓ **13,81** 1Metro Cúbico Biodiesel=0,881542699 toneladas

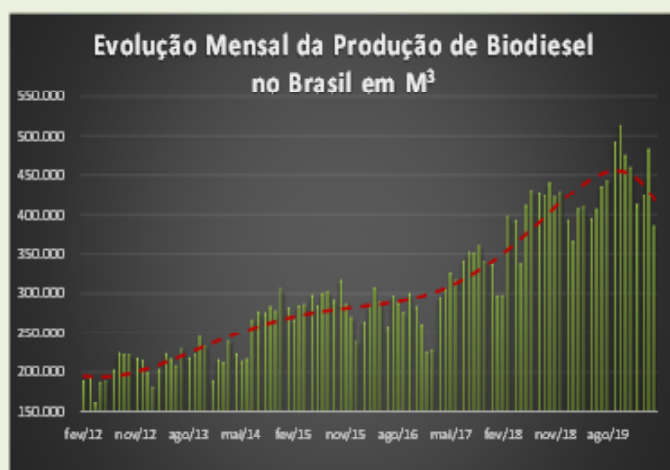
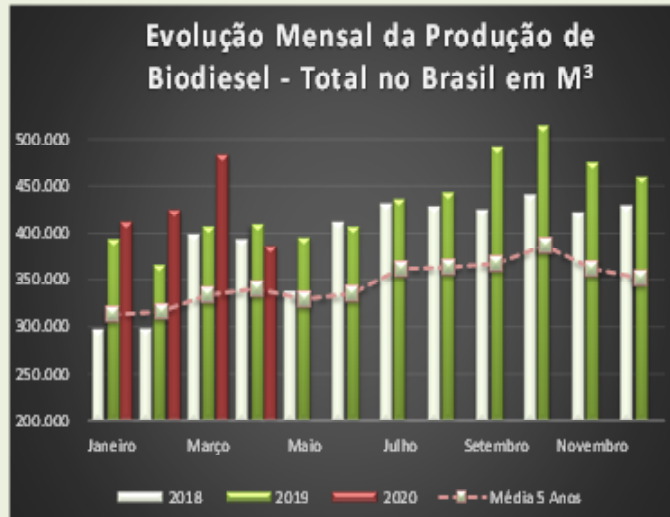
Variação Anual (%) ↑ **18,78** Expectativas 2019 Expectativa Média 2019 **483.333**

Variação Anual Acumulada (%) ↑ **13,21** Volume (M3) **5.800.000** Var (%) ↑ **-1,71** Média 2018 Atual **491.759**

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Dados Do Setor, Perspectivas 2019/20

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2019/20	R\$	1,90
Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro) 2018/19	R\$	1,80
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		608.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		93,54
Capacidade Ociosa (%)		6,46



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

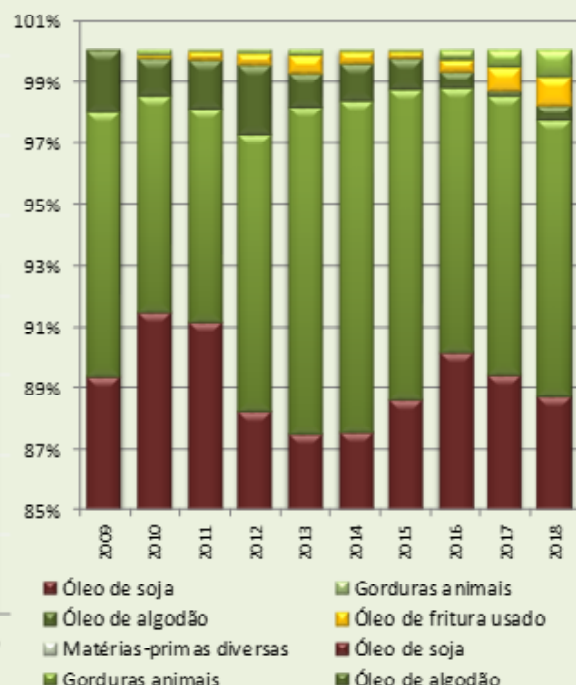
Matéria-prima	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Óleo de soja	3.748.425	3.007.545	2.910.790	3.008.603	2.553.561	2.142.984	2.041.667	2.152.298	1.960.822	1.250.577
Gorduras animais	859.414	726.012	638.823	791.748	732.447	612.076	481.231	361.578	330.574	258.035
Óleo de algodão	49.020	12.873	40.624	77.312	81.742	65.959	123.847	84.711	57.450	59.631
Óleo de fritura usado	88.348	59.408	27.839	17.549	25.968	30.667	17.827	13.044	4.751	0
Matérias-primas diversas	81.463	42.380	21.986	3.454	612	9.391	5.281	2.522	7.048	0
Outros materiais gordurosos	522.492	443.057	161.365	38.602	27.879	56.411	48.230	52.608	25.787	40.206
Total	5.349.162	4.291.276	3.801.427	3.937.269	3.422.210	2.917.488	2.717.483	2.672.760	2.386.438	1.608.448
Matéria-prima	2010	2009	2008	2007	2006	2005	Matéria prima		Var(%)	
Óleo de soja	73,45%	74,62%	76,41%	76,57%	70,09%	70,07%	Óleo de soja		↓	24,63
Gorduras animais	20,98%	21,40%	20,11%	16,80%	16,92%	16,07%	Gorduras animais		↓	18,37
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	1,96%	1,07%	0,30%	0,92%	Óleo de algodão		↓	280,79
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,45%	0,73%	1,38%	1,65%	Óleo de fritura usado		↓	48,71
Outras	0,32%	0,02%	0,09%	0,58%	0,99%	1,52%	Outras		↓	92,22
Total	1,93%	0,81%	0,98%	4,24%	10,32%	9,77%	Total		↓	17,93
Fonte: ABIOVE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%				

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2020/21



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



37º Leilão	R\$	2.394,81
38º Leilão	R\$	2.400,06
39º Leilão	R\$	2.380,66
60º Leilão	R\$	2.423,12
61º Leilão	R\$	2.681,18
62º Leilão	R\$	2.488,91
63º Leilão	R\$	2.814,60
64º Leilão	R\$	2.685,00
65º Leilão	R\$	2.393,31
66º Leilão	R\$	2.287,06
67º Leilão	R\$	2.328,91
68º Leilão	R\$	2.856,88
69º Leilão Completo	R\$	3.234,34
69º Leilão	R\$	3.075,97
70º Leilão	R\$	3.002,36
71º Leilão	R\$	3.002,23
72º Leilão	R\$	2.738,19
73º Leilão	R\$	3.312,06
74º Leilão	R\$	3.803,17

Variação		
Ano	↑	26,25
Margem	↑	8,29

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda

